ESPECIAL

# EDUCAÇÃO

CEI de Coutos, que tem até sala para espetáculos, oferece estrutura que não se encontra na maioria das unidades de ensino particulares

## Escola de primeira

**REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE SALVADOR AVANÇA TANTO FISICAMENTE QUANTO NA QUALIDADE DE ENSINO**

O avanço que a educação pública municipal de Salvador alcançou na nota do Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (Ideb), saltando nove posições e se tornando a capital que mais cresceu no segmento, é resultado de um trabalho que começou em 2013, tanto com a restruturação física das escolas como a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem e motivação dos profissionais docentes. A Prefeitura ampliou os recursos destinados à educação, investiu na reforma, construção e reconstrução de escolas (muitas superando estruturas oferecidas na rede particular), ampliou o número de vagas em creches próprias e conveniadas, contratou e estimulou professores, implantou material didático compatível com a realidade dos alunos e combateu, com criatividade, problemas antigos como o da evasão. Novas conquistas estão por vir, como a inauguração do primeiro Centro de Educação Integral (CEI) da cidade.

REDE MUNICIPAL DE SALVADOR PASSA POR REVOLUÇÃO DESDE 2013 E OFERECE UNIDADES DE PONTA

# Escolas públicas de alto padr

Foto: Valter Pontes//Secom

Quem adentra os portões da Escola Municipal de Pernambués vê um novo mundo se abrir diante dos olhos: sala de leitura, quadra poliesportiva, mobiliário adequado às diferentes faixas etárias, áreas de lazer, refeitório e todo tipo de acessibilidade para alunos com deficiência, desde rampas de acesso e banheiros adaptados até a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Com 30 anos de história, a unidade – que foi reconstruída e entregue à população em julho de 2016, após oito meses de obra – sofria com constantes alagamentos causados pela estrutura precária e falta de manutenção. Agora, estudantes, professores e funcionários podem aproveitar todos os seus espaços em tempo integral, incluindo os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que iniciaram as aulas este ano.

A diretora da unidade, Doracil Carvalho, destaca o impacto da obra e a construção de novos equipamentos que auxiliam o desenvolvimento dos estudantes. "A motivação do aluno mudou, a vontade de aprender e vir para a escola aumentou e, com isso, a aprendizagem vai melhorar. Para mim, foram dois dias marcantes: o da demolição e, principalmente, o da reinauguração. Uma alegria imensa", comemora.

Foto: Max Haack/Secom

**Prefeitura tem investido na melhoria das unidades de ensino em todos os bairros de Salvador, resolvendo problemas antigos e estimulando alunos e professores**

**NOVA REALIDADE** A Escola Municipal de Pernambués é uma das 216 unidades reformadas, construídas ou reconstruídas que já foram entregues pela Prefeitura de Salvador, com um padrão estrutural que oferece suporte para uma aprendizagem completa. As unidades passaram a contar com setores como biblioteca, sala multiuso, laboratório de informática, solário, pátio coberto, sala de professores, além dos já citados anteriormente. Aliado a isto, 40% do mobiliário escolar – o equivalente a 40.035 conjuntos de mesas e cadeiras – foi renovado entre 2013 e 2016. Somente em janeiro e fevereiro de 2017, foram entregues 2.877 conjuntos às unidades de Salvador.

Dessas 216 unidades, 46 são creches ou pré-escolas. Na Creche e Pré-Escola Primeiro Passo Tubarão, no Subúrbio de Salvador, as cerca de 230 crianças atendidas estudam em tempo integral e alternam os momentos na sala de aula com a exploração do espaço externo, desenvolvendo a psicomotricidade (integração das funções motoras e psíquicas, em consequência da maturidade do sistema nervoso). "Temos duas áreas de recreação abertas, com grama natural e artificial, além de jardim e sala multifuncional, que auxiliam o desenvolvimento motor das crianças quando utilizam estes espaços", explica a diretora da creche, Bárbara Nolasco.

**TOME NOTA**

**Desde 2013, mais de 215 escolas municipais já foram reformadas, reconstruídas ou construídas em Salvador, sendo 46 creches.**

Foto: Valter Pontes//Secom

# ão com qualidade no ensino

## Comunidade aprova novas unidades

Apesar da pouca idade, Daniel Maia, de 10 anos, fala que nem gente grande. Aluno da Escola Municipal de Pernambués desde o 1º ano, ele revela que acorda mais motivado para ir às aulas depois que a unidade foi reconstruída. "Antes ela estava quase desabando, mas agora tem mais segurança, professores, espaços e organização. As salas ficaram maiores e tem uma quadra para jogar bola, baleado e peteca. Está mais legal", diz ele.

Já a professora Meirijane Santana, responsável pelo grupo 2 da Creche e Pré-Escola Primeiro Passo Tubarão, enfatiza que as mudanças estruturais têm relação direta com o trabalho pedagógico desenvolvido. "Estes novos espaços contribuem bastante para desenvolver a psicomotricidade das crianças, utilizando cordas, elásticos e os próprios móveis da escola para desenvolver neles o senso de direção, por exemplo. Algumas chegam sem este desenvolvimento motor, então utilizamos estes equipamentos para ensiná-las a terem mais autonomia", esclarece.

Os funcionários das escolas também perceberam as mudanças no dia a dia do trabalho. É o caso de Catiane Silva, auxiliar de secretaria da Escola Municipal do Parque São Cristóvão, reinaugurada no final de 2015. "Nós não tínhamos ar-condicionado, as salas eram quentes e os pisos já estavam bem desgastados. Com a instalação do ar-condicionado na secretaria, a gente passou a atender melhor os pais, que entram e sentam para conversar. E eu me concentro melhor no meu trabalho", conclui.

**Escolas municipais contam com laboratório de informativa e refeitório**

Foto: Valter Pontes//Secom

Foto: Valter Pontes//Secom

### TOME NOTA

**As escolas públicas municipais que mais se destacam em estrutura e equipamentos, localizadas em diferentes regiões de Salvador, mantêm um padrão que auxilia o desenvolvimento de atividades e o aprendizado. Elas contam com espaços próprios de leitura, quadra poliesportiva, laboratórios de informática e ensino especial, cozinha refeitórios e bibliotecas. Algumas unidades possuem ainda salas de Atendimento Educacional Especializado, solário, elevador, lavanderia, salas de vídeo e de informática.**

## Laboratório pioneiro amplia educação integral

Artes, literatura, ciência e tecnologia. Atividades ligadas a estas e outras áreas do conhecimento complementam a aprendizagem de centenas estudantes da rede municipal de ensino que estão matriculados no projeto Escolab – Escola Laboratório, modelo pioneiro em Salvador construído por meio da parceria entre a Secretaria Municipal da Educação (Smed), Google e a SmartLab.

A primeira unidade, inaugurada em junho do ano passado, no bairro de Coutos, já atende a 300 estudantes das escolas Colina do Mar, Alto de Coutos, Oito de Maio, Paripe, Francisca de Sande e Cid Passos. Lá, eles têm acesso a recursos e ambientes diferenciados que proporcionam uma nova forma de aprendizado, divididos nos seguintes eixos: jogos de linguagem e raciocínio lógico, cultura global, experimentações científica e artística e prática esportiva.

Foto: Valter Pontes//Secom

Além destes ambientes, o Escolab oferece estrutura e recursos especiais, como tablets e computadores, impressora 3D, ônibus para atividades externas, almoço e lanche para os estudantes. As atividades são realizadas no contraturno das aulas regulares, ampliando a oferta de educação integral na rede municipal.

**INTEGRALIDADE** Segundo o diretor da unidade, Uilton Vieira, o projeto não trabalha somente a questão dos conteúdos, mas a integralidade da criança. "Nossa proposta é uma educação que valoriza o ser humano como um todo, para criança perceber que é uma cidadã de direito. E tem dado muito certo. Se a gente percebe que o aluno tem mais jeito para a experimentação científica, vamos dar um foco maior para esta área, sem esquecer os outros eixos", ressalta.

**Escolab, projeto pioneiro em Salvador, é uma das novidades na área da educação em tempo integral**

Um dos estudantes matriculados desde o início da Escolab é Cauan Willian Freitas, de 14 anos, que está no 5º ano da escola Oito de Maio. "O que mais me chamou a atenção foi o respeito dos professores, que são muito legais. O tamanho da quadra e da área da escola também me impressionou. Gosto muito das aulas de ciências e de informática", diz ele, que realiza as atividades junto com outros colegas de escola.

### TOME NOTA

**A unidade do Escolab, em Coutos, no Subúrbio Ferroviário, contará ainda com o Museu da Criança, dedicado a exposições com temáticas infantis, que funcionará aos fins de semana. Já a nova unidade da Boca do Rio – que ainda será inaugurada e terá capacidade para 1.200 alunos – vai abrigar o Teatro Municipal da Criança e a Biblioteca Municipal (Boca de Brasa), abertos a todos os interessados.**

# SALVADOR.

## A CAPITAL QUE MAIS AVANÇOU NO IDEB, ÍNDICE QUE MEDE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.

Nos últimos quatro anos, a Prefeitura ampliou os recursos e transformou nossa educação. Foram construídas ou reformadas 216 unidades de ensino. Dobramos o número de vagas em creches e pré-escolas e construímos um projeto pedagógico próprio. Criamos o Agente da Educação, um programa que já reduziu pela metade o índice de evasão escolar. E a primeira Escolab já está funcionando em Coutos, educação integral inovadora usando tecnologia do Google. Tudo isso significou um avanço inédito na nossa educação, que saltou nove posições no índice do IDEB.

Esta conquista é de todos nós: alunos, pais e profissionais de educação.

SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

SÓ PODIA SER LÍDER Correio*
SALVADOR I 28 DE ABRIL DE 2017

SALVADOR É A CIDADE QUE MAIS CRESCE NA NOTA DO IDEB E CONSEGUE REDUZIR EVASÃO COM PROGRAMA INOVADOR

# Educação de resultados e com conteúdo

Salvador é a capital brasileira que mais avançou no último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), saltando da última para a 17ª posição no ranking nacional, segundo o resultado divulgado no final do ano passado. O crescimento foi de 4 para 4.7 nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o que fez a cidade superar não só a meta de 2015 (4.2), como também a de 2017 (4.5). Nos anos finais, houve uma evolução de mais de 10%, de 3 para 3.4.

A evolução no Ideb é o resultado de uma série de investimentos da gestão municipal na área da educação, não só com a reforma, construção ou reconstrução de 216 escolas, mas também nos programas de caráter pedagógico realizados nos últimos dois anos. Uma das principais mudanças, segundo a diretora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Joelice Braga, foi a implantação do Programa Combinado, com 112 ações que auxiliaram a gestão da do ensino a partir da definição de responsabilidades da pasta e das escolas.

Também foram desenvolvidos os programas Agente da Educação, em parceria com o Parque Social, que conseguiu diminuir a evasão escolar em 60%; Idade Certa, que trabalha na regularização do fluxo escolar e já reduziu em 33% a distorção idade-série; e o Programa de Apoio à Aprendizagem, que conta com um estagiário de pedagogia no suporte ao professor e acompanhamento de alunos com dificuldades em sala de aula.

Foto: Valter Pontes//Secom

**Maior investimento à educação e projeto pedagógico próprio fazem Salvador avançar no Ideb**

"Outro avanço foi a construção do nosso próprio projeto pedagógico pelos profissionais da rede, que articula o currículo à vida dos estudantes. As características de Salvador estão nas atividades do caderno, o que cria um processo identitário no aluno", explica a diretora.

Todas estas ações foram possíveis graças aos recursos aplicados na educação. Somente em 2016, foi investido R$ 1,161 bilhão na área, o que representa R$ 465,7 milhões a mais que em 2012. Também em 2016, Salvador alcançou o percentual de 27,27% do seu orçamento aplicado na educação, superando o mínimo de 25% exigido pela Constituição. Até 2012, este percentual era de 22,79%, abaixo do valor constitucional.

## Mais vagas em creches

O crescimento da oferta de vagas para a Educação Infantil e a expansão da educação em tempo integral para este segmento também contribuíram para o avanço no Ideb. Esta expansão foi resultado do fortalecimento e ampliação das creches comunitárias conveniadas, da construção de novas unidades e pré-escolas em regiões de baixa oferta e da implantação de salas em equipamentos já existentes. A quantidade de convênios passou de 30 (em 2012) para mais de 92 e os valores de repasse foram elevados de R$ 734 anuais per capita em 2012 para R$ 3.162,53 para as creches em tempo integral.

# Agentes para combater a evasão escolar

Projetar casas simples e espaços para contemplar o universo ao redor é o maior desejo de J.S.S., 14 anos, hoje frequentadora assídua do 7º ano do Ensino Fundamental II na Escola Municipal Professor Antônio Carvalho Guedes, na Capelinha de São Caetano. A aspiração de ser engenheira civil, entretanto, por pouco não se converteu em tragédia para a família da jovem que, no início de 2016, travava um combate íntimo contra a baixa autoestima e outras aflições que lhe tiravam a vontade de frequentar aulas, interagir com outras pessoas ou sequer deixar o próprio quarto.

Todo esse drama interior se refletia no convívio familiar e, principalmente, no corpo da menina, que se automutilava periodicamente. A rotina da adolescente começou a mudar a partir de ações implementadas pela direção do colégio, por meio da inserção da agente da educação Alessandra Lemos Veras na rotina de J.S.S.. Agora, a jovem mostra-se disposta a mudar a própria realidade e da comunidade onde nasceu. "A meta do programa é o combate à evasão escolar, mas notamos a necessidade de ampliar o leque de ações, por conta da demanda. A evasão é real, mas havia outros fatores causando a fuga de estudantes da sala de aula", lembra Alessandra.

Foto: Max Haack/Secom

**Estudantes de Pedagogia formam "exército" para auxiliar crianças e adolescentes com problemas escolares**

Predominavam dentre os motivos da baixa frequência entraves como deficiência no aprendizado, questões financeiras, problemas oftálmicos e psicológicos que se sobrepunham à escola. "Estamos lidando com adolescentes, uma fase em que é grande o índice de baixa autoestima. É um terreno amplo para o desenvolvimento de problemas psicológicos. O caso de J.S.S. é emblemático por se tratar de uma ótima estudante que, em determinado momento, sentiu-se diferente e se retraiu, ficando totalmente desmotivada. Isso foi percebido no primeiro contato com ela", prossegue a agente.

**AÇÕES** No momento, o programa Agentes da Educação auxilia 48 dos 430 alunos da Carvalho Guedes, que opera em dois turnos, com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. A abordagem ocorre por meio de acompanhamento em equipe, sob orientação da coordenação pedagógica da escola. Os estudantes são selecionados após uma triagem que observa a frequência, histórico escolar e comportamento. A equipe visita o aluno em casa, a situação é abordada com a família e, havendo abertura para o diálogo, são executadas atividades na busca pelo resgate da autoestima desses adolescentes e do retorno deles à rotina escolar.

"Em São Caetano, contamos um Núcleo de Assistência à Comunidade, que disponibiliza apoio psicopedagógico em parceria com a unidade de ensino. J.S.S. é nosso caso mais forte, pois a situação dela era realmente complicada, mas a evolução é nítida", conclui Alessandra Lemos.

Ainda em terapia, J.S.S. faz planos para o futuro e voltou a encarar o colégio como uma ponte para o crescimento pessoal. "Eu andava deprimida, angustiada e sem vontade alguma de ir à escola ou de ver alguém. Chorava muito e tinha vontade de cometer suicídio. Foi muito importante ter o apoio da escola naquele momento. Alessandra foi à minha casa, conversou comigo e me disse o quanto era necessário meu retorno à escola. E eu compreendi que precisava retomar minha vida, para que pudesse ter algum futuro. Minha maior motivação foi voltar a estudar, pois já não suportava mais me sentir mal nem me obrigar a ficar em casa. Hoje estou bem melhor, é bom estar na escola, na companhia dos colegas e ter a possibilidade de buscar meu futuro", diz.

A dona de casa Maria de Fátima Santos, mãe de J.S.S., diz que a filha pediu para deixar o colégio em que estudava anteriormente por conta de agressões psicológicas empreendidas por colegas. Ela confirma a automutilação da menina e afirma que a adolescente melhorou bastante a partir do apoio psicológico. "A ação da escola foi essencial. Ela tentou por várias vezes se atirar da janela, mas depois do acompanhamento parece que é outra pessoa. Ela retomou os estudos, voltou a se divertir e isso me aliviou muito", afirma.

## Conceito

O programa Agente da Educação é um instrumento da Prefeitura de Salvador que busca reduzir o abandono escolar por meio de ações para fortalecimento da ligação entre a escola e a comunidade. A atividade é coordenada pelo Parque Social, sendo parte operacional do Programa Combinado, da Secretaria Municipal da Educação (Smed). O agente é um universitário do curso de Pedagogia que mora em uma distância de até 1,5 km da escola. Ou seja, é um membro da comunidade.

PREFEITURA PREPARA LANÇAMENTO DE PRIMEIRO CENTRO QUE PROMETE REVOLUCIONAR EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA

# Ampliação do ensino em tempo integral

Salvador se prepara para receber o primeiro Centro de Educação Integral (CEI), que vai funcionar em Coutos, no Subúrbio Ferroviário, região da cidade que tem recebido mais investimentos por parte da Prefeitura. A unidade vai promover ações voltadas para a comunidade e beneficiar 550 estudantes do Ensino Fundamental I e II (a partir de 6 anos), que serão atendidos por meio do programa Escolab – Escola Laboratório, no contraturno das aulas regulares.

Com a proposta de ser um centro educacional e multiuso, a nova unidade ocupa uma área de 6.300 m² e contou com o investimento de R$ 15,6 milhões na construção e outros R$ 4,5 milhões em aquisição de mobiliário. A estrutura, composta por cinco módulos, contará com quadra poliesportiva, sala de alongamento, espaço de ciência e tecnologia, enfermaria, sala de aula para atividades de panificação e confeitaria, teatro, estúdio de áudio e vídeo, biblioteca e área de jogos. O CEI está quase pronto.

De acordo com a secretária municipal da Educação, Paloma Modesto, o CEI de Coutos será um espaço para a atuação de vários projetos destinados a estudantes, pais e toda a comunidade do entorno. "Vamos ter uma participação articulada com outras secretarias, como na área esportes, atuando aos fins de semana com quadras e salas de dança, e a de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps), com ações de atendimento à comunidade, além do Teatro Gregório de Mattos, com o projeto Boca de Brasa. Será uma atuação multissetorial e multidisciplinar, em uma estrutura que também beneficiará nossos alunos", explica.

**OFERTA** A oferta de educação em tempo integral tem sido uma das prioridades da gestão municipal nos últimos anos. Em 2017, foram oferecidas 13.251 vagas para esta modalidade nas escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). Este número é quase o dobro da quantidade de vagas disponibilizadas em 2012, de 6.811.

Somente para as creches, o número de vagas cresceu de 4.020, em 2012, para 6.775 em 2017. Da mesma forma, as vagas para a pré-escola sofreram um aumento de 2.366 (2012) para 3.515 (2017). Já o Ensino Fundamental I contou, este ano, com 1.793 vagas, contra 425 em 2012, enquanto o Ensino Fundamental II pulou de 605 vagas em 2013 para 1.168 em 2017.

Foto: Jefferson Peixoto/Secom

Centro de Educação Integral de Coutos está quase pronto e terá até aulas de panificação e confeitaria

Foto: Jefferson Peixoto/Secom

**TOME NOTA**

**Em 2017, foram oferecidas 13.251 vagas para a educação em tempo integral em Salvador. Este número é quase o dobro da quantidade de vagas disponibilizadas em 2012, que foi de 6.811.**

PARA TODOS

## Ensino também para adultos

"Deixei a escola aos 14 anos para trabalhar na roça de meu pai. Há muito tempo eu queria voltar a estudar, mas fiquei com vergonha porque pensava que só eu não ia saber nada na sala. Hoje, eu não olho mais para a minha idade, só para minha vontade. Nunca é tarde para ser feliz". O depoimento da feirante Amélia de Santana, de 55 anos, reflete a história de outras 22.792 pessoas que estão matriculadas em escolas da rede municipal por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O número total de vagas desta modalidade ocupadas em 2017 representa um acréscimo de mais de 5% em relação ao ano passado. Somente para a EJA 1, que compreende os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), foram ofertadas 13.729 vagas, contra 13.226 em 2016. Já para a EJA 2 (equivalente ao período do 6º ao 9º ano), foram oferecidas 9.064 vagas, superando as 8.449 do ano anterior.

Amélia é aluna da Escola Municipal Anfilófio de Carvalho, localizada em Periperi, no Subúrbio de Salvador, que conta com 143 estudantes divididos em cinco turmas. Segundo a coordenadora pedagógica Marilene Fentanes, a unidade atende a um público misto, com pessoas de diferentes idades a partir de 15 anos.

"As histórias deles variam muito. Uns abandonaram a escola porque o pai não deixava, outros foram trabalhar, outros apanharam demais. Hoje temos adultos que já perceberam a falta que o estudo faz e que vêm com mais interesse, e jovens para os quais passamos o valor do conhecimento e a importância desta vaga na escola", explica.

O motivo que levou Maria Tereza de Souza, de 49 anos, de volta à escola foi a morte do filho, aos 24 anos. O fato ocorreu em 2012, quando ela procurou ajuda na igreja do bairro e recebeu apoio para retomar os estudos.

QUALQUER LUGAR

## Escola que vai até o hospital

Uma escola que funciona em diferentes ambientes e leva o professor até o aluno, quando há algum impedimento do estudante por questões médicas. Este é o objetivo da Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce, iniciativa pioneira no Brasil, que assegura o atendimento escolar a crianças, jovens e adultos durante o período de hospitalização ou internação domiciliar. Inaugurada pelo prefeito ACM Neto em 2015, a unidade é fruto do projeto Classes Hospitalares. Atualmente, 170 alunos estão matriculados na unidade, que é reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) e possui diretoria e programa pedagógico próprios.

O estudante Vinícius Santana, de 4 anos, há dois recebe atendimento escolar em casa e nos períodos de internação no Hospital Santa Izabel. Portador de uma síndrome rara que acomete órgãos como pulmão e coração, ele precisa de um cilindro de oxigênio e outros cuidados durante o dia, que o impedem de ir à escola física e ter contato com outras crianças.

"Quando recebi a notícia de que a escola regular não teria estrutura para recebê-lo, fiquei sem chão. Mas fui informada sobre o programa e estou amando. Ele gosta da professora, participa das aulas, já está aprendendo as sílabas e evoluindo bastante. É como se estivesse na escola mesmo, com exercícios, livros, lápis e borracha", destaca Patrícia Santana, de 43 anos, mãe de Vinícius.

Os alunos são acompanhados por 47 professores, com especialização em Educação Especial e curso de formação em atendimento pedagógico em ambiente domiciliar.

Foto: Jefferson Peixoto/Secom

**Vinícius, de 4 anos, recebe atendimento escolar em casa e no Hospital Santa Izabel**

SÓ PODIA SER LÍDER Correio
SALVADOR I 28 DE ABRIL DE 2017

# "Temos visto uma verdadeira revolução da rede municipal"

ENTREVISTA

À frente da Secretaria Municipal de Educação (Smed) desde janeiro de 2017, a professora **PALOMA MODESTO** vem enfrentando, com determinação, o grande desafio que é gerir a pasta. Nesta entrevista, ela fala dos avanços conquistados por Salvador nos últimos quatro anos, das perspectivas, objetivos e desafios para o futuro. Responsável por gerir uma rede formada por 442 escolas com capacidade para atender a cerca de 165 mil estudantes, Paloma Modesto quer superar os índices positivos já alcançados, como o avanço na redução da taxa de abandono escolar e melhoria de Salvador no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. "Queremos avançar muito, inclusive na oferta na área da Educação Infantil", ressalta. Confira abaixo a íntegra da entrevista.

**Você é professora e foi reitora de uma importante universidade particular aqui de Salvador. Como essas experiências estão contribuindo na gestão da rede municipal de educação?**

Nós costumamos dizer que somos professores e estamos exercendo algum cargo. Então eu sou professora e estive reitora e pró-reitora. Sou professora e estou secretária de Educação de Salvador. E olha que é ousadia da minha parte dizer que sou professora, porque minha formação foi toda em Direito, mas é assim mesmo que me sinto. Essa identidade permite que eu perceba como meus os valores dos profissionais que compõem a rede municipal da educação. Claro que a integração e o pertencimento que sinto facilitam o diálogo e a compreensão das demandas mais prementes da rede e me motivam fortemente para fazer a diferença, a deixar uma marca importante na educação pública da minha cidade. Por outro lado, exerci cargos de gestão e até de alta gestão em instituições de ensino superior altamente profissionalizadas e complexas, de forma que me deparar com o modelo de gestão da Prefeitura, que parte do planejamento estratégico para irradiar planos operacionais em um sistema de gestão à vista, não apenas tem sido tranquilo para mim, como altamente reconfortante porque tenho convicção de que esse é o caminho. Ou seja, a eficiência da gestão pública leva a resultados sociais mais expressivos e duradouros.

> *"Queremos continuar indo além das metas estabelecidas do Ideb para nosso município e alcançar índices cada vez melhores de qualidade da educação."*

**Explique a Secretaria Municipal de Educação (Smed) em números, ou seja, quais são os principais indicadores?**

A Smed atua em todo o território de Salvador, tanto no continente quanto nas ilhas. Temos hoje 442 escolas com capacidade para atender a cerca de 165 mil estudantes e atuamos na Educação Infantil, que é a creche e a pré-escola, no Ensino Fundamental I, que vai do 1º ao 5º ano, o Ensino Fundamental II, que é do 6º ao 9º ano, e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Temos ainda dez gerências regionais. Trata-se de uma rede ampla, que nos últimos anos tem recebido investimentos em modernização, ampliação e melhorias na qualidade de ensino. Um exemplo desse trabalho é a melhoria da estrutura física da rede. Em quatro anos, 216 escolas foram reformadas, reconstruídas ou reestruturadas em Salvador. Destaco também o programa de construção de Creches Primeiro Passo, implantado em 2015, e a Escolab (Escola-Laboratório) – uma estrutura extraordinária, feita em parceria com o Google e equipada para oferecer as mais diversas atividades para nossos estudantes, no turno oposto às aulas do ensino formal.

**E em termos de recursos, a Prefeitura tem tratado a pasta como prioridade?**

O que temos visto é uma verdadeira revolução da rede municipal. Isso se deve à postura do atual prefeito da cidade, que tornou a educação efetivamente uma prioridade. Os recursos destinados à área em Salvador tiveram um salto de 2012 para cá. Em 2016, foram aplicados R$ 1,161 bilhão na área – crescimento de 67% em relação a 2012. Nesse período, também houve uma expansão expressiva do corpo docente, com a contratação de 3.590 profissionais, entre professores e coordenadores pedagógicos. Também cresceram a oferta de vagas na Educação Infantil e de tempo de integral.

**Mas que resultados foram alcançados com isso, além da reforma e construção de escolas e creches e contratação de professores?**

Essa nova postura do poder público municipal com essa área tão essencial está dando resultado lá na sala de aula, no aprendizado dos alunos, no interesse pela escola e na integração entre escola e família. Salvador conquistou um avanço importante em um dos principais indicadores da qualidade do ensino no Brasil, o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), figurando como a capital que mais cresceu na educação básica.

> *"Uma grande novidade que está por vir é o projeto do Centro de Educação Integral (CEI) de Coutos."*

**E a taxa de abandono, que sempre foi alta em Salvador. Como está sendo combatida?**

Ainda há muito que fazer, mas estamos no caminho certo. Entre 2012 e 2017, a taxa de abandono escolar no Ensino Fundamental caiu cerca de 60%. Nesse ponto, é importante destacar outro programa da Prefeitura: o Agente da Educação. São estudantes de pedagogia que atuam nas escolas e junto às famílias e à comunidade, evitando o abandono escolar e fortalecendo a parceria de todos em favor do aluno. Esses estudantes de pedagogia fazem o acompanhamento da frequência escolar e vão na casa dos alunos.

**Quais os diferenciais da educação pública municipal em Salvador?**

Temos vários diferenciais. Vou citar alguns porque a pluralidade de ações é enriquecedora. Temos um modelo pioneiro no Brasil de atendimento hospitalar e domiciliar. No ano passado, criamos a Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce. Essa unidade reúne todos os professores que atendem nossos alunos – crianças, adolescentes e adultos – nos hospitais e em casa também, nos casos em que o deslocamento para a escola pode ser um fator de risco para o aluno. É um trabalho muito bonito e importante, que está diretamente ligado à inclusão e à universalização. Uma classe hospitalar vai além de uma ação pedagógica. É uma ação, sobretudo, humana, que influencia positivamente na recuperação da saúde do nosso aluno. Temos também as salas de recursos especiais para os alunos com algum tipo de deficiência que frequentam nossas escolas e que servem como espaços que reforçam seus níveis de escolaridade. Outro projeto pioneiro e inovador é a Escola-Laboratório (Escolab), fruto de uma parceria entre a SMED, o Google e a SmartLab. É um espaço amplo e estimulante, onde os alunos vão passar o turno oposto ao da escola em atividades diversas, como jogos, experimentações, atividades físicas. É o encontro entre a arte, cultura e experimentação científica. A Escolab do Subúrbio foi a primeira a ser inaugurada e está funcionando. Lá, além de todos os equipamentos de informática disponíveis, inclusive com impressora 3D, e outros materiais tecnológicos, há espaços lúdicos e artísticos como o Museu da Criança e a trilha de arvorismo.

> *"Estudantes de pedagogia que atuam nas escolas e junto às famílias e à comunidade, evitando o abandono escolar e fortalecendo a parceria de todos em favor do aluno."*

**Quais são os principais desafios da área?**

Apesar do excelente avanço que tivemos, precisamos continuar progredindo. Queremos continuar indo além das metas estabelecidas do Ideb para nosso município e alcançar índices cada vez melhores de qualidade da educação. Por isso, vamos retomar as avaliações externas para perceber o desempenho das escolas e as diferenças entre elas. Como professora, reconheço que a educação é uma grande alavanca para uma sociedade democrática. Precisamos aumentar ainda mais a oferta de vagas na Educação Infantil, principalmente nos primeiros anos da creche. Para tanto é importante aprofundar os estudos de demanda de cada bairro. Um dos nossos desafios é continuar investindo nas melhorias necessárias na estrutura física das unidades escolares – ao assumir a Prefeitura, em 2013, ACM Neto encontrou a maioria das escolas bastante deteriorada o que nos exige um alto fôlego orçamentário. Uma grande novidade que está por vir é o projeto do Centro de Educação Integral (CEI) de Coutos. O maior equipamento construído pela Prefeitura que está localizado no Subúrbio e que tem teatro, salas de aulas, quadras de esporte, estúdio de rádio e salas de atividades multidisciplinares.